

28 de junho de 2022

Ágora Insights

Estratégia Mensal

Julho 2022



ÁGORA
INVESTIMENTOS



> Carteiras Recomendadas

Carteira **Top 10**

ABEV3 Ambev Compra	ASAI3 Assaí Compra	CMIG4 Cemig Compra	BBAS3 Banco do Brasil Compra	BPAC11 BTG Pactual Compra
LREN3 Lojas Renner Compra	PETR4 Petrobras Compra	SUZB3 Suzano Compra	VALE3 Vale Compra	WEGE3 Weg Neutra

Entrou: ASAI3

Saiu: IGTI11

Confira aqui o relatório completo da Carteira Top 10.

Carteira **Dividendos**

BBAS3 Banco do Brasil Compra	CMIG4 Cemig Compra	TIMS3 TIM Compra	VALE3 Vale Compra	VBBR3 Vibra Energia Compra
--	--	--------------------------------------	---------------------------------------	--

Sem alterações para o mês

Confira aqui o relatório completo da Carteira Dividendos.



Carteira **Arrojada**

RRRP3 3R Petroleum Compra	BRKM5 Braskem Compra	BPAC11 BTG Pactual Compra	CMIG4 Cemig Compra	GGBR4 Gerdau Compra
---	--	---	--	---

Entrou: RRRP3

Saiu: SUZB3

Confira aqui o relatório completo da Carteira Arrojada.

Carteira **Small Caps**

ALUP11 Alupar Neutra	CBAV3 CBA Compra	MOVI3 Movida Compra	RAPT4 Randon Compra	STBP3 Santos Brasil Compra
--	--------------------------------------	---	---	--

Entrou: ALUP11

Saiu: MRVE3

Confira aqui o relatório completo da Carteira Small Caps.

Carteira **Top Green**

AMBP3 Ambipar Compra	BBAS3 Banco do Brasil Compra	CPFE3 CPFL Energia Compra	ECOR3 Ecorodovias Compra	LREN3 Lojas Renner Compra
SUZB3 Suzano Compra	VBBR3 Vibra Energia Compra	WEGE3 Weg Neutra		

Entrou: CPFE3

Saiu: ARZZ3

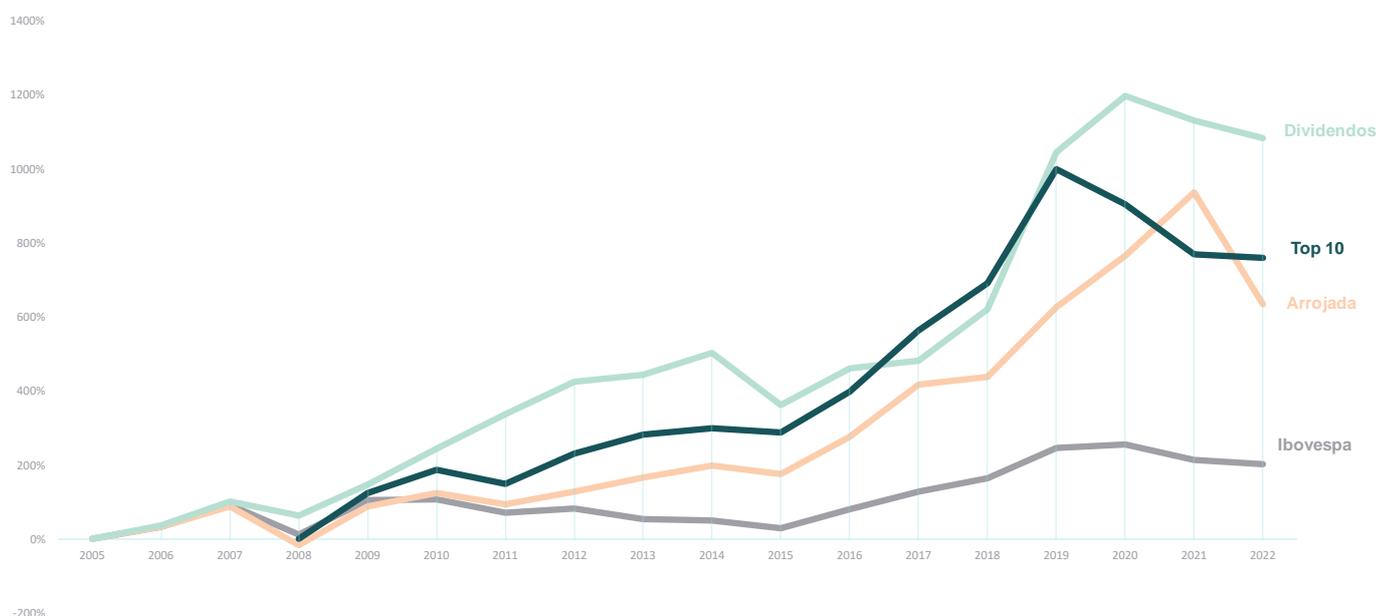
Confira aqui o relatório completo da Carteira Top Green.



Performance Histórica

Divulgamos as nossas Carteiras Recomendadas dois dias úteis antes da virada do mês. Entendemos que faz sentido para o investidor saber qual será o racional das escolhas com tempo suficiente para tomada de decisão. **Vale lembrar que as trocas de ativos nas Carteiras serão consideradas apenas na virada do mês, inclusive para fins de cálculo da rentabilidade. Assim, divulgamos hoje 28/06 as nossas Carteiras para julho de 2022, mas a rentabilidade diária das novas carteiras será calculada apenas a partir do 1º dia útil de julho.**

Segue abaixo o gráfico de rentabilidade histórica das Carteiras Recomendadas, desde quando foram criadas. A estratégia de boa seletividade dos ativos tende, no longo prazo, a superar o desempenho do Ibovespa.



	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	Junho/22*
Ibovespa	38,90%	26,90%	15,00%	31,60%	3,00%	-11,92%	-4,04%	-9,66%
Arrojada	37,20%	37,10%	4,30%	34,70%	19,30%	19,70%	-29,20%	-11,50%
Dividendos	21,10%	3,90%	23,90%	58,80%	13,20%	-5,10%	-3,80%	-9,80%
Top 10	28,50%	33,40%	19,20%	39,00%	-8,70%	-13,40%	-1,20%	-7,20%
Small Caps	-	-	24,20%	73,40%	-7,90%	-30,40%	-16,90%	-17,90%
Top Green (a partir de out/20)	-	-	-	-	15,60%	-22,60%	-19,40%	-12,80%

Fonte: Ágora Investimentos

*Rentabilidade calculada até 28/06/2022

Estratégia
José Cataldo
Ricardo França
Flavia Meireles
Maria Clara Negrão
Wellington Lourenço
Renato Chanes



Destaques do mês de junho: setores e os principais índices acionários

Nome	Código	Retorno no mês (%)
Ibovespa	IBOV	-9,66%
Iconsumo	ICON	-13,13%
Ieletrica	IEEX	-2,91%
Ifinanceiro	IFNC	-10,91%
Imat Basicos	IMAT	-12,21%
Imobiliario	IMOB	-10,99%
Industrial	INDX	-8,77%
Utilities	UTIL	-3,04%

Bolsa	Junho*	2022
Ibovespa	-9,7%	-4,0%
Dow Jones	-6,2%	-14,8%
S&P 500	-7,5%	-19,8%
DAX	-8,0%	-16,7%
CAC 40	-5,9%	-14,9%
FTSE 100	-3,7%	-0,8%

Fonte: Bloomberg.

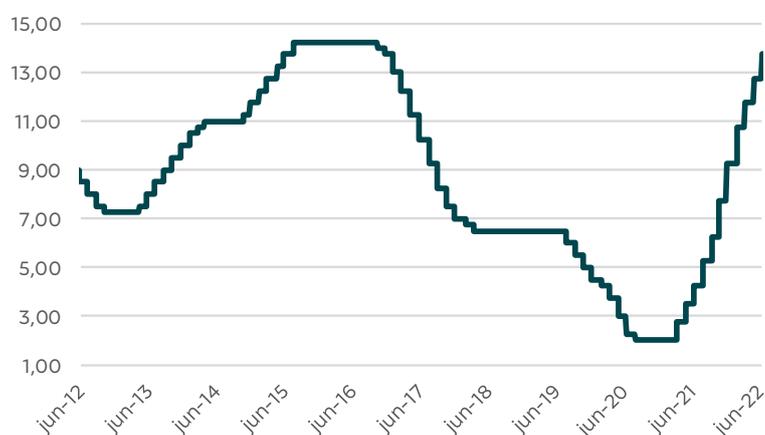
*até dia 28/06

Consolidação de políticas monetárias contracionistas

Durante o mês de junho se consolidou a movimentação dos bancos centrais mundiais no processo de atuação em políticas monetárias contracionistas. Dado que os bancos centrais ao redor do mundo estão praticando a mesma política, uma vez que a inflação é um fenômeno mundial e as medidas para combatê-la são as mesmas, poderíamos dizer que existe um movimento sincronizado de alta de juros ao redor do mundo. Mas, há que se fazer uma distinção, cada país demonstra estar em uma etapa do processo.

No Brasil, o banco central determinou a elevação mais uma vez na taxa de juros Selic e viu a necessidade que esta permaneça neste patamar por mais tempo. O ciclo monetário de aperto já engloba 11 altas e ainda não acabou. Porém, percebe-se que o BC não tem intenção de ir muito mais longe em termos de Selic terminal. Neste mês, após ter alçado a taxa de juros para o nível de 13,25%, o BC antecipou em seus últimos comunicados um novo ajuste de igual (50 pontos base) ou menor magnitude na próxima reunião em agosto. Se isso se confirmar, levaria a Selic para o intervalo de 13,50%-13,75%. Além disso, o BC brasileiro demonstrou uma abordagem mais suave pois agora não se fala mais em cumprimento da meta no horizonte relevante e sim em convergência para as metas ao longo do horizonte relevante.

Meta para taxa Selic



Fonte: Banco Central



A dificuldade em cravar um fim neste processo prende-se ao fato de que os indicadores de inflação ainda mostram avanço, impedindo determinar que já chegamos no ponto de pico. Porém, de acordo com o IPCA-15 de junho, dois aspectos podem ser interpretados como indicativos de que a política monetária começa a trazer seus efeitos. São eles: a média dos cinco núcleos de inflação que desacelerou para 0,89% de junho, de 1,10% em maio e o índice de difusão que arrefeceu de 75% em maio para 69% em junho.

IPCA -15 acumulado em 12 meses

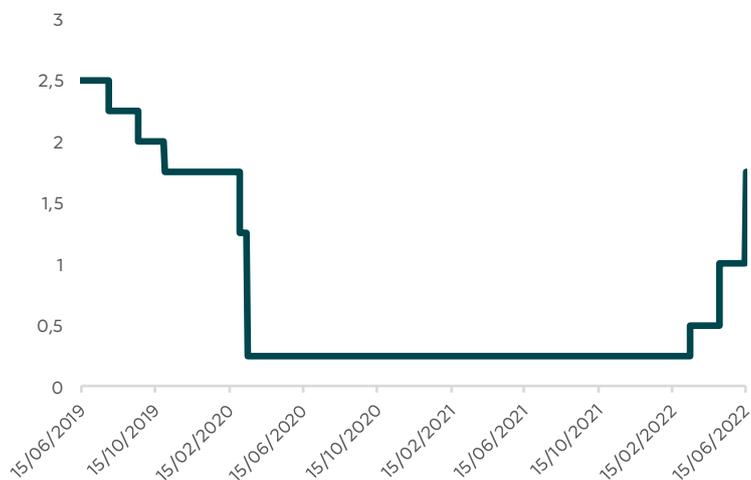


Fonte: IBGE

Ainda dentro do âmbito do assunto inflação, devemos destacar a PEC dos combustíveis, em andamento, que trata de medidas para amenizar a alta de combustíveis, na esteira dos aumentos realizados pela Petrobras em virtude da paridade internacional. O texto inclui aumento de R\$ 200 no Auxílio Brasil, passando assim de R\$ 400 para R\$ 600; voucher caminhoneiro de R\$ 1000 e um reajuste no vale gás. Há que se observar, no entanto, que essa contenção de custos no curto prazo nos combustíveis pode elevar as estimativas de IPCA para o ano que vem. Além disso, ainda se especula no mercado sobre o impacto destas medidas sobre o quadro fiscal.

No exterior, o cenário é ainda mais desafiador e o banco central norte-americano precisa se ajustar mais rapidamente, uma vez que passou muito tempo acreditando que a inflação era proveniente de aspectos transitórios. Em sua última reunião, o Fed determinou um aumento de 0,75 p.p., levando os juros americanos para a faixa de 1,5%-1,75%. Na próxima reunião, não necessariamente o aumento terá a mesma magnitude, mas entende-se que eles estão mais atrasados neste processo de aperto monetário comparativamente ao Brasil onde os ajustes que faltam serão residuais.

FED Fund Rate



Fonte: Bloomberg

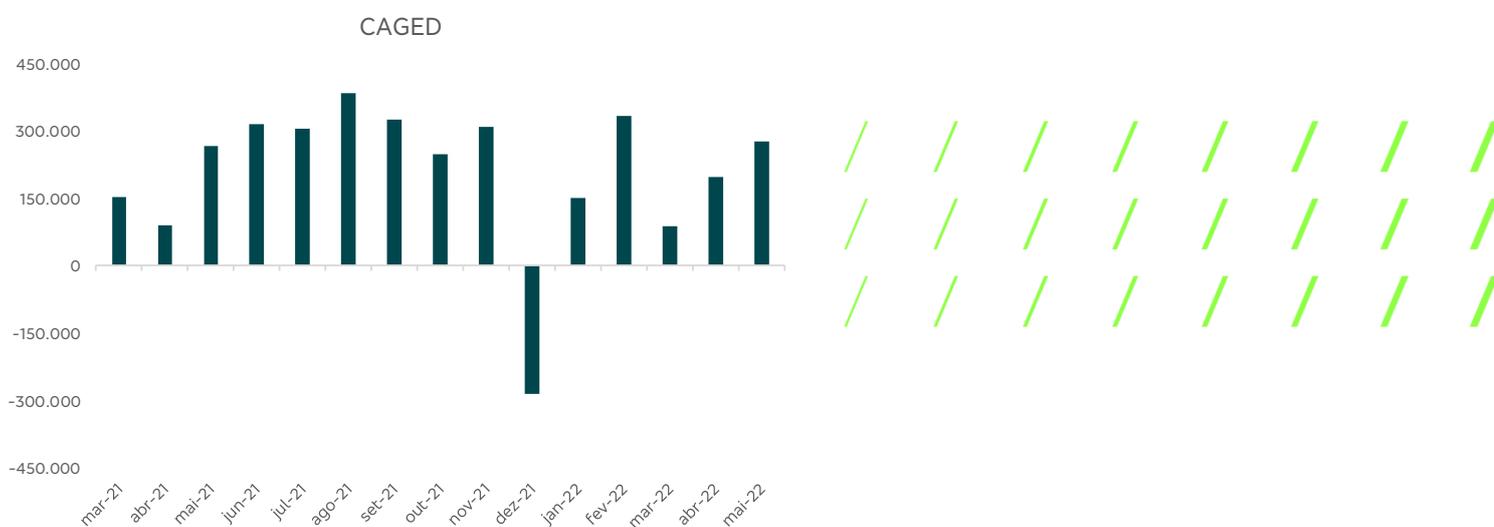


Esta normalização de política monetária também se repetiu para outros bancos centrais. O banco da Inglaterra aumentou sua taxa em outros 25 pontos base. A taxa britânica de referência está agora no maior patamar desde janeiro de 2009. Foi a quinta vez em que o BOE aumentou as taxas desde dezembro. Na Suíça, o banco central aumentou a taxa em 0,5 p.p., de forma inesperada. Por fim, o banco central europeu (BCE) já sinalizou a primeira alta de juros para a próxima reunião que ocorrerá em julho.

Tanto no mundo desenvolvido quanto nos países emergentes (à exceção da China) parece que será necessário levar as condições financeiras a um terreno restritivo a fim de se conseguir uma convergência inflacionária. Com juros crescentes e acima do neutro inicia-se o perigo da restrição de crescimento e, a partir deste ponto, caímos no tema que assusta o mundo no momento: recessão à vista. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) reduziu a expectativa de crescimento global e adotou um tom pessimista para a economia. A instituição estima que o crescimento econômico mundial será de 3% em 2022, ante 4% projetado em dezembro.

Recessão à vista

No Brasil, tivemos um primeiro semestre com bom desempenho da atividade, impulsionado por alguns fatores como normalização de serviços, estímulos fiscais, alta das commodities e melhores números do mercado de trabalho (à exemplo do CAGED do mês de maio). Essa resiliência surpreendeu, mas sabemos também que o impacto dos juros altos chega com defasagem. E isso é esperado para o segundo semestre. Além disso, a dinâmica do resto do mundo vai contribuir para desaceleração das atividades por aqui. Destaque-se que, em termos comparativos, o Brasil é um dos poucos países com revisão do crescimento econômico para cima, fruto principalmente de ter começado antes o aperto monetário e também pela melhora fiscal que é decorrente da inflação.



Fonte: Caged

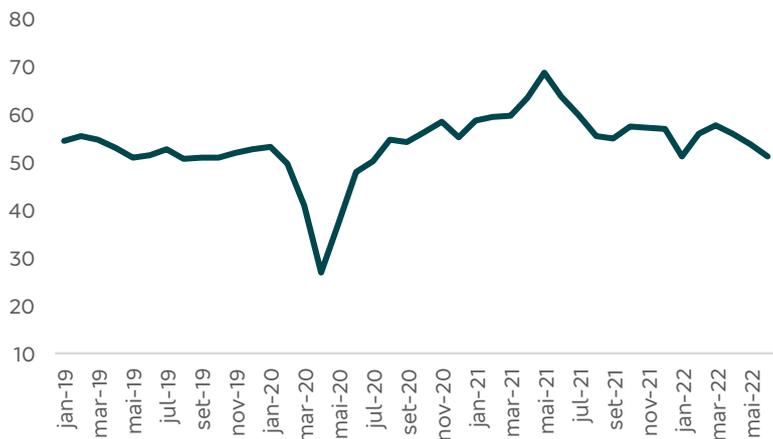
Na China, os estímulos do governo deverão evitar desaceleração mais forte em linha com pronunciamentos do primeiro ministro, indicando que medidas pró crescimento devem ser tomadas para garantir crescimento econômico razoável. Sem novos casos de covid em Xangai, a China ampliou o relaxamento das restrições, o que é uma boa notícia.

Nos EUA, o ritmo de crescimento econômico desacelerou acentuadamente em junho, com deterioração dos indicadores prospectivos, sugerindo um cenário para uma contração econômica no terceiro trimestre. Os dados da pesquisa do PMI composto de junho são consistentes com a economia expandindo a uma taxa anualizada de menos de 1% em junho, com o setor produtor de bens já em declínio e o vasto setor de serviços desacelerando acentuadamente.



De acordo com o relatório elaborado por economistas do S&P, “tendo desfrutado de um mini-boom de consumidores retornando após o relaxamento das restrições da pandemia, muitas empresas de serviços agora estão vendo as famílias cada vez mais na luta contra o aumento do custo de vida, com produtores de bens não essenciais tendo uma queda semelhante nas encomendas. Consequentemente, houve uma queda notável na demanda por bens e serviços em junho em comparação com meses anteriores”. As empresas estão cada vez mais preocupadas com as perspectivas como resultado do aumento do custo de vida e queda da demanda, bem como a trajetória de taxa delineada pelo Federal Reserve cada vez mais agressiva e deterioração concomitante das condições financeiras mais amplas. A confiança empresarial está agora a um nível que normalmente anunciam uma desaceleração econômica, aumentando o risco de recessão.

PMI- EUA



Fonte: Bloomberg

Na Zona do Euro, o risco de recessão é maior do que nos EUA. Isso porque, além da subida de juros contra a inflação, a região ainda sofre pela queda do fornecimento de energia. A guerra na Ucrânia agravou os gargalos na economia, atingindo insumos básicos. A Rússia é o principal exportador e segundo maior produtor de gás natural do mundo, sendo responsável por fatia relevante desta fonte de energia para grandes economias, como a da Alemanha (49%), Itália (46%) e França (24%). O preço maior da energia e a menor oferta afetam o consumo e a produção na economia, o que reduz a atividade.

A prévia do índice de gerentes de compras (PMI), que mensura a evolução da atividade econômica na indústria e no setor de serviços, recuou para 51,9 pontos em junho, após registrar 54,8 na leitura anterior. Apesar de se situar acima dos 50 pontos, indicando um avanço da atividade econômica no período, trata-se do menor patamar em 16 meses, com recuo tanto na indústria (de 54,6 pontos para 52,0) quanto no setor de serviços (de 56,1 para 52,8).

PMI Composto- Zona do Euro



Fonte: Bloomberg



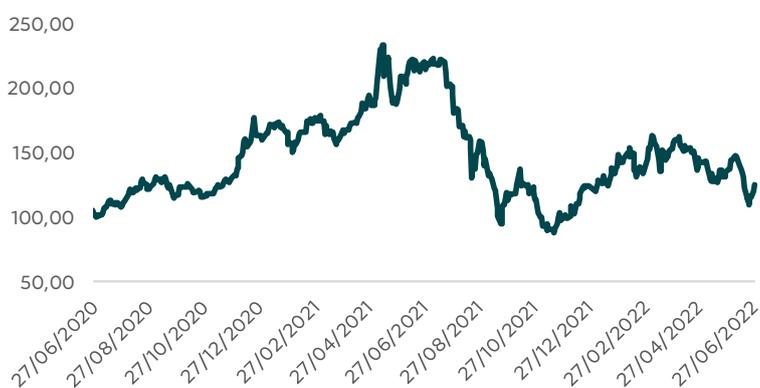
Commodities

Com relação a esse temor de recessão, há que se atentar que as commodities podem sentir a diminuição do ritmo de crescimento mundo afora com mais ênfase à partir de 2023. O Brasil pode ser afetado pela recessão ou diminuição de crescimento nestes países, principalmente na China que é o maior importador de produtos brasileiros. Neste caso, os exportadores venderiam menos e os preços das commodities cairiam.

No entanto, não é o que vem ocorrendo por enquanto, já que, até o fechamento do 1º semestre, o Brasil apresenta números favoráveis das commodities do agronegócio. O agronegócio brasileiro exportou US\$ 15,1 bilhões em maio, valor 14,2% acima do registrado em igual mês de 2021. O resultado representa o maior valor já registrado de toda a série histórica.

No que se refere às commodities metálicas, as expectativas ainda são favoráveis, na medida em que a China promoveu recentemente relaxamento de restrições à covid-19 e, principalmente, pelo fato de que há sinais de retomada do setor imobiliário no país.

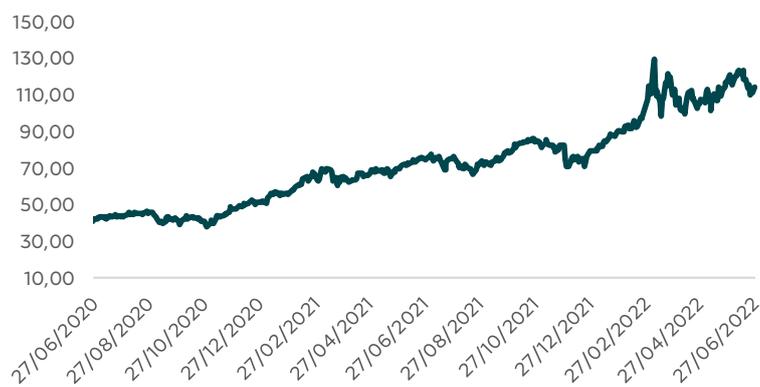
Evolução Minério de Ferro



Fonte: Bloomberg

Quanto ao petróleo, observamos que, depois de um pico quando a Rússia invadiu a Ucrânia, os preços da commodity caíram ao longo deste mês com o temor de que a recessão diminuirá a demanda e, as últimas notícias são de que operam em alta com receio da queda de produção, dado que os Emirados Árabes declararam que já estão com sua capacidade máxima.

Evolução do Petróleo Brent



Fonte: Broadcast



Impacto nos mercados

Os investidores passaram o mês avaliando os riscos representados pelo aumento da inflação e os temores de uma recessão econômica. Assim, o Ibovespa fecha o período com queda de 9,66%, aos 100.591 pontos, enquanto o dólar se fortalece 10,80% em relação ao real. A pressão sobre o câmbio vem tanto de fatores externos como internos. No exterior, o choque de juros que o Fed possa aplicar valoriza o dólar globalmente, o que nunca é favorável para moedas emergentes. No Brasil, as incertezas fiscais pressionam o real.

Dólar x Real



Fonte: Bloomberg

E daqui para frente?

Segundo estudos de analistas de mercado, existem três motivos para a queda da bolsa: (i) os cíclicos, marcados pela alta dos juros e lucros em queda; (ii) estruturais, associados aos estouros de bolhas e (iii) os event-driven, que são desencadeados por choques externos. Para estes analistas, o momento atual é do tipo cíclico, somado a características estruturais (valuation das empresas de tecnologia) e também aspectos do event-driven em função da guerra entre Rússia e Ucrânia. Em resumo, vivemos um pouco de tudo...

Sabemos que o mercado tende a corrigir forte em períodos de recessão. Considerando 2001, 2008 e 2020, durante períodos de crise nos EUA, o índice S&P500 caiu mais de 30%. Uma vez que o Brasil não pode ficar totalmente descolado do cenário de recessão global, os ativos brasileiros tendem a sofrer também.

Por outro lado, há que se atentar que nos atuais níveis de preços, os valuation nos parecem convidativos. O Ibovespa está sendo negociado a 6,3x múltiplo P/L vs. média histórica de 11-12x.

P/L IBOV



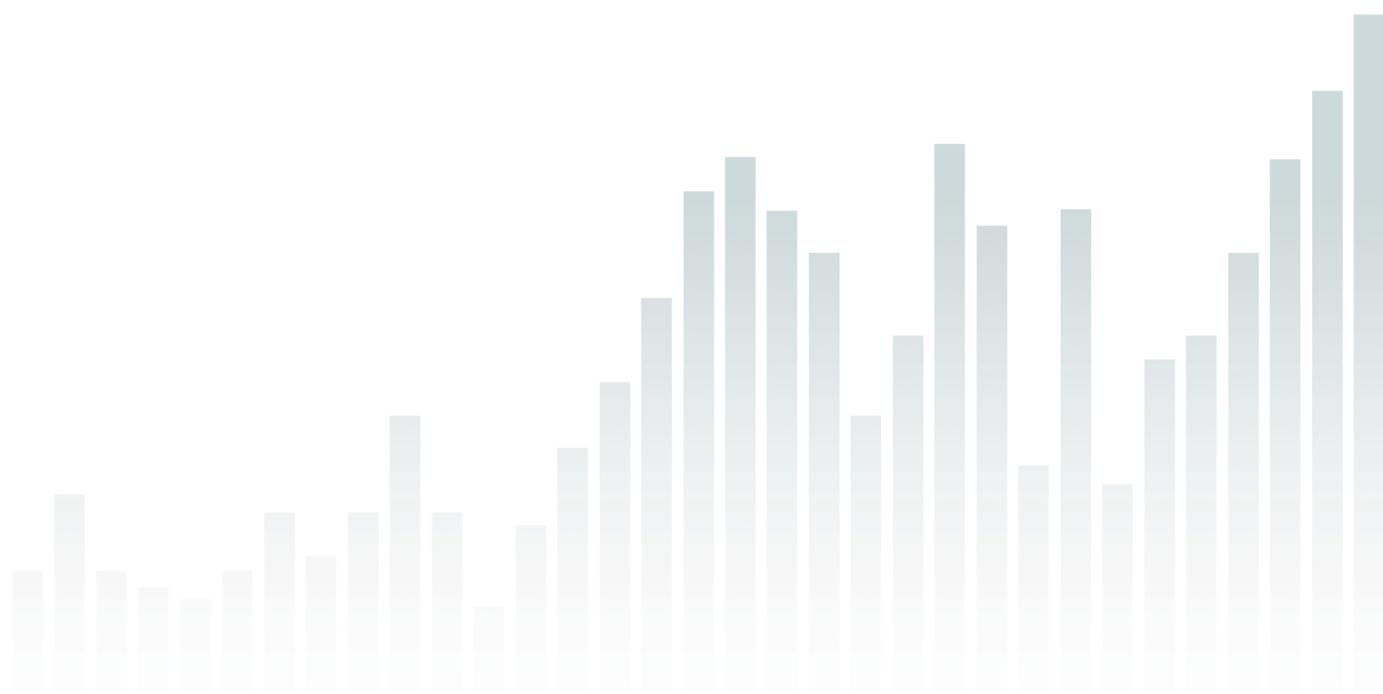
Fonte: Bloomberg



Apesar disso, entendemos que não é hora de tomar riscos desnecessários, pois o cenário global segue exigindo cautela. A decisão de investir considerando preços em níveis atraentes vem, ao mesmo tempo, sendo confrontada por dúvidas sobre a trajetória fiscal e a perspectiva de volatilidade elevada em períodos de eleições.

Continuamos priorizando ativos de qualidade, empresas de + liquidez, como as blue chips, baixo endividamento, resiliência, boa governança. São boas opções aquelas empresas que conseguem repassar inflação aos seus preços e, desta forma, terão condições de distribuir dividendos, tais como bancos, commodities, setor elétrico, dentre outras.

Temos evitado exposição às empresas ligadas a crescimento que tem seu maior valor na perpetuidade e, em função disso, são mais sensíveis a abertura da curva de juros.





Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e Eneva S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., Banco Inter S.A., Brasal Energia S.A., BRF S.A., C&A MODAS S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio., Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista., Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Fras-le S.A., Getninjas Atividades de Internet., Guararapes Confecoes S.A., G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., Iochpe Maxiôm S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comercio S.A., Magazine Luiza S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações., Rede D'or São Luiz S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Tegra Incorporadora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., Banco Inter S.A., BRF S.A., CCR S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio., Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper., CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista., Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, CSHG Logística - Fil., Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Fras-le S.A., Getninjas Atividades de Internet., Guararapes Confecoes S.A., G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Iochpe Maxiôm S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comercio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - Fil., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Méliuz S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrobras Distribuidora S.A., Positivo Tecnologia S.A., Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., Raizen Energia S.A., Randon SA Implementos e Participações., Petro Rio S.A., Rede D'or São Luiz S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., São Martinho S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Três Tentos Agroindustrial S.A., Unidas S.A., Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Vibra Energia S.A., Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - Fil. A Bradesco Corretora está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Oleo e Gas S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).

RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise -
Pessoas Físicas

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

Renato Cesar Chanes

CNPI - Analista de Investimentos

DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade